

BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



www.paroquiadetires.org

Ano III - N.º 37
03 de novembro de 2019

DOMINGO XXXI - TEMPO COMUM

EVANGELHO LUCAS 19, 1-10

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus entrou em Jericó e começou a atravessar a cidade. Vivia ali um homem rico chamado Zaqueu, que era chefe de publicanos. Procurava ver quem era Jesus, mas, devido à multidão, não podia vê-lo, porque era de pequena estatura. Então correu mais à frente e subiu a um sicómoro, para ver Jesus, que havia de passar por ali. Quando Jesus chegou ao local, olhou para cima e disse-lhe: «Zaqueu, desce depressa, que Eu hoje devo ficar em tua casa». Ele desceu rapidamente e recebeu Jesus com alegria. Ao verem isto, todos murmuravam, dizendo: «Foi hospedar-se em casa dum pecador». Entretanto, Zaqueu apresentou-se ao Senhor, dizendo: «Senhor, vou dar aos pobres metade dos meus bens e, se causei qualquer prejuízo a alguém, restituirei quatro vezes mais». Disse-lhe Jesus: «Hoje entrou a salvação nesta casa, porque Zaqueu também é filho de Abraão. Com efeito, o Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido».

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO DOMINICAL

O DESEJO DE VER JESUS

O Evangelho deste domingo leva-nos ao encontro de mais um publicano, Zaqueu, em Jericó. No domingo passado,



o texto evangélico apresentou-nos apenas a oração de um publicano e neste domingo fala-nos de um dos seus líderes. Os publicanos sofriam um repúdio muito forte pelos fariseus pois, entre outras coisas, cobravam mais impostos do que era devido, praticando

extorsão e enriquecendo ilicitamente. Eram considerados traidores, ladrões.

Zaqueu conhecia a Palavra de Deus e no íntimo do seu coração sentia a falta da comunhão perfeita e agradável com Deus. Ele ilustra isso quando procura ver quem era Jesus. Não queria apenas ver o Seu rosto, mas entender a Sua identidade e a Sua intimidade. Este percurso exige um movimento e um encontro pessoal com Ele. Devemos sempre ter este desejo de ver Jesus e de estar com Ele.

Zaqueu não teve um caminho de rosas para ir até Jesus. Teve de enfrentar alguns obstáculos para poder alcançar o seu objetivo. Em primeiro lugar, diz-nos São Lucas, Zaqueu era de pequena estatura; a imagem que temos de nós mesmos, pode definir o que somos. Estava consciente da sua condição. Era considerado um pecador e assim sentia-se insignificante para se aproximar da presença do Salvador. Além disso, teve de ultrapassar a vergonha da sociedade, da multidão e dos seus contemporâneos. Não se deteve perante aquilo que a sociedade pensava dele, mas tomou a iniciativa e subiu a um sicómoro para poder ver Jesus. Ignorou completamente o murmúrio da multidão. O resultado do seu esforço deu grandes benefícios; Jesus olhou-o, mudou a sua vida e salvou a sua casa. Este poder transformador não está no dinheiro, no prestígio, no lucro, na fama. Este tipo de transformação só acontece quando estamos com Jesus, sentados com Ele, ouvindo-O e deixando a Sua Palavra interpelar-nos.

O Evangelho oferece-nos através de Zaqueu o amor de Jesus pelos arrependidos, e um exemplo de alguém que teve a vida transformada depois de um encontro com Ele. Mostra-nos, mais uma vez, a atenção de Jesus pelos humildes, os rejeitados e desprezados. Os concidadãos de Zaqueu desprezavam-no porque praticava injustiças com o dinheiro e com o poder e, possivelmente, também porque era pequeno de estatura; para eles, Zaqueu não é mais que "um pecador". O dom da salvação reina sobre todas as nossas aspirações e desejos e nenhum estado é incompatível com a salvação proposta por Jesus. No caso específico de Zaqueu, não importa o facto que ele exercia uma profissão desprezada, mas o que contou verdadeiramente foi a sua disposição em acolher a mensagem e sanar os erros cometidos.

O Evangelho é um desafio de salvação. Devemos manter aceso em nós o desejo de querer ver Jesus, de O encontrar, de O seguir, de O levarmos para casa, de O trazermos para a nossa vida. Só a humildade nos coloca no caminho de Jesus, de contrário Ele passa e nós ficamos em cima do sicómoro, ou comodamente a murmurar pelos outros que avançam caminhando com Ele.

Que o Senhor aumente em nós o desejo sincero de vê-Lo e de fazer a experiência viva com Ele.

Pista de Meditação

• *Qual é o obstáculo que me impede de me encontrar com Jesus?*

Uma semana abençoada para todos.

O Pároco,

Pe. Andrew Prince

PAPA FRANCISCO

A CHEGADA DA FÉ CRISTÃ À EUROPA

Protagonista da missão, o Espírito Santo aponta aos evangelizadores a estrada a seguir. Eis como Paulo chega a Filipos: durante a noite, em visão, recebe este pedido dum macedônio: «Passa à Macedónia e vem ajudar-nos». E o Apóstolo, seguro de que é o próprio Deus que o chama, parte. Lá dirige a palavra a um grupo de mulheres, entre as quais está Lídia que se pôs a escutar. E o Senhor abriu o coração dela para aderir ao que Paulo dizia. Esta abertura do coração deve-se ao toque delicado mas incisivo do Espírito que atua com o evangelizador e por meio do evangelizador. E o coração aberto de Lídia acolhe Cristo, recebendo o Batismo juntamente com a família, e acolhe os enviados de Cristo, hospedando Paulo e Silas na sua casa. «Passa à Macedónia e vem ajudar-nos». A precisar de ajuda, Paulo encontra lá outra mulher, uma infeliz marionete do demónio que lhe faz adivinhar o estado do tempo, e nisso dá lucro aos patrões, mas não pode deixar de adivinhar também a presença dos servos do Altíssimo na pessoa de Paulo e Silas. Compadecido da sorte daquela pobre mulher, Paulo libertou-a do espírito mau, e ela ficou senhora de si mesma, como Deus nos quer. Mas, pelo que fizeram, Paulo e Silas acabam encarcerados... Em vez de se lamentar, entoam louvores a Deus; e este louvor desencadeia uma força tal que os liberta: a força do Espírito abre os ferrolhos e as portas da prisão. «Passa à Macedónia e vem ajudar-nos». Aqui a precisar de ajuda é o carcereiro que, vendo as portas abertas, puxa da espada para se suicidar. Mas Paulo impede que o faça. No coração da noite daquele anónimo carcereiro, a luz de Cristo brilha e derrota as trevas: caem as cadeias do coração e desabrocha, nele e nos seus familiares, uma alegria nunca sentida antes.

Audiência Geral, Papa Francisco, Vaticano: 30 de outubro de 2019

ESPIRITANOS

ESCÓCIA COM MISSÃO

Frio, muito frio. Mas Missão, muita Missão foi o que vi e vivi por terras escocesas. Os Missionários Xaverianos acolheram os Espiritanos, em *Coatbridge*, para a reunião anual dos Coordenadores Europeus de Justiça, Paz e Integridade da Criação. Foi um encontro com muita partilha do que de bom se vai fazendo por essa Europa fora nestes âmbitos tão vitais para o mundo de hoje. Foi bom, em dias em que os media só falavam dos avanços e recuos da telenovela do *Brexit*, escutar os Relatórios.



A questão dos imigrantes continua central numa Europa que abre e fecha portas a quantos chegam por terra, ar e água, fazendo do Mediterrâneo um cemitério a céu aberto. A Irlanda tem uma instituição, a SPIRASI que acolhe e apoia imigrantes e refugiados; a Grã-Bretanha tem a REVIVE e Portugal o CEPAC com a mesma Missão.

Este Encontro Europeu dos Missionários Espiritanos fez uma aposta forte também na formação. Contou com dois especialistas naquilo que se chama a *advocacy*, ou seja, a arte de intervir junto de quem toma decisões políticas importantes para evitar que sejam tomadas más decisões

que penalizem os mais pobres, atacando o mal na sua raiz. E, sobretudo, há que garantir o respeito pela dignidade das pessoas e seus direitos. O grupo contou com as intervenções de *Andrzej Owca* (que trabalha na VIVAT Internacional, junto das Nações Unidas em Genebra) e com *Chika Onjejiuwa* (que trabalha na Rede Fé e Justiça 'Africa-Europa', junto da União Europeia, em Bruxelas). Ambos Espiritanos, trabalham nestas Organizações Internacionais fundadas por Institutos Religiosos. Nestas questões delicadas dos direitos humanos, é preciso saber sempre quem é titular de direitos, quem é titular de obrigações e quem é defensor dos direitos. A Igreja, as Congregações... têm que fazer parte do sempre pequeno grupo que defende os direitos dos mais frágeis.

O Encontro aconteceu por ocasião do Dia Mundial das Missões e houve uma participação massiva na Celebração Nacional Missionária presidida pelo Arcebispo de *Motherwell* e Edimburgo na Catedral. A homilia seria feita pelo P. *Eamonn Mulcahi*, Espiritano de *Manchester*. Falou da urgência da Igreja ir até às periferias e margens para anunciar o Evangelho da Justiça e da Paz. Partilhou a sua experiência missionária ao dizer que trabalhou no Congo, na Nigéria e no Quênia, mas fez a maior experiência de periferia quando chegou a *Manchester* e viu os jovens toxicodependentes e desempregados na sua Paróquia de *Ancoats*. Falou de uma Igreja com pontes e sem muros e pediu aos pastores que tivessem o cheiro das suas ovelhas, como insiste o Papa Francisco.

Houve ainda tempo para o grupo visitar o Museu das Minas de Carvão de *Summerlee*. A descida às minas ajuda a perceber a dureza da vida de famílias inteiras, incluindo crianças, que nunca viam a luz do dia. Desciam à mina antes do sol nascer e de lá saíam após o sol posto. Mal pagos, sem alojamento nem alimentação adequados, a média de idade de vida era muito baixa e as doenças muitas. As minas seriam fechadas após grandes lutas sindicais.

No caminho de regresso a Edimburgo, pude ficar dois dias em *Carfin*, a Comunidade Espiritana que situada mesmo em frente do maior santuário nacional. Este é um espaço de peregrinações com réplicas de Lourdes, Fátima e *Czestochowa* em que os padroeiros são S. Francisco Xavier e S. Teresinha do Menino Jesus, mas onde muitos outros santos e santas têm estátuas e evocações.

A Justiça, a Paz e a Ecologia Integral têm cada vez mais espaço na Missão Espiritana porque são valores essenciais gravados nas páginas dos Evangelhos.

Autor: Tony Neves, missionário do Espírito Santo. Coordenador do gabinete de Justiça e Paz da Congregação, em Roma.

AGENDA PAROQUIAL

- Na próxima terça-feira, dia 5 de novembro, pelas 21h00 realiza-se uma **reunião de Catequistas e responsáveis da Igreja de Caparide**.
- Haverá uma **reunião da Equipa de Liturgia e de MEC (Ministros Extraordinários de Comunhão)** com o Pároco no próximo dia 06 de novembro, pelas 21h00, no Salão Paroquial.
- Realiza-se uma **vigília de oração** no Seminário dos Olivais no próximo dia 14 de novembro, pelas 21h30. A Paróquia tem dois seminaristas neste seminário (Afonso e Pedro).
- Todas as quintas-feiras realiza-se a **adoração ao Santíssimo Sacramento**, das 17h30 às 18h45.